

## Produção de Ovos

**Kamilla Ribas Soares**

Zootecnista. Doutora em Zootecnia  
kamillars@bnb.gov.br

**Luciano Feijão Ximenes**

Zootecnista. Doutor em Zootecnia  
lucianoximenes@bnb.gov.br

**Resumo:** o Brasil busca se consolidar no mercado mundial de produção de ovos, é o maior exportador mundial de frango, mas quando o assunto é ovo, o País ainda precisa expandir-se na busca da liderança da atividade. Hoje, das 2,9 milhões de toneladas de ovos produzidas, menos de 0,4% é exportada. O consumo aumentou significativamente, de 148 unidades *per capita* em 2010, para 255 em 2021, sustentado pela alta demanda na pandemia, por fontes proteicas oportunamente à restrição de renda e mais saudáveis. Entenda-se que, ainda em 2021, no acumulado de janeiro a setembro, o Nordeste faturou cerca de US\$ 163 mil, crescimento de 548% em relação a 2018, com volume equivalente de 126 toneladas, alta de 624% em relação a 2018, tendo como destino 47 países. Com demanda aquecida, os preços dos ovos se mantiveram elevados durante maior parte de 2021, e as projeções de expansão são boas para 2022, diante da perspectiva no aumento de consumo e facilidade de acesso pelo baixo custo.

**Palavras-chave:** Produção; Ovos; Incubação; Nordeste; Covid-19.

### ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE

Expediente: Banco do Nordeste: Luiz Alberto Esteves (Economista-Chefe). Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE: Tibério R. R. Bernardo (Gerente de Ambiente). Célula de Estudos e Pesquisas Setoriais: Luciano F. Ximenes (Gerente Executivo), Maria Simone de Castro Pereira Brainer, Maria de Fátima Vidal, Jackson Dantas Coelho, Kamilla Ribas Soares, Fernando L. E. Viana, Francisco Diniz Bezerra, Luciana Mota Tomé, Biágio de Oliveira Mendes Júnior. Célula de Gestão de Informações Econômicas: Bruno Gabai (Gerente Executivo), José Wandemberg Rodrigues Almeida, Gustavo Bezerra Carvalho (Projeto Gráfico), Hermano José Pinho (Revisão Vernacular), Vicente Anibal da Silva Neto (Bolsista de Nível Superior).

O Caderno Setorial ETENE é uma publicação mensal que reúne análises de setores que perfazem a economia nordestina. O Caderno ainda traz temas transversais na sessão "Economia Regional". Sob uma redação eclética, esta publicação se adequa à rede bancária, pesquisadores de áreas afins, estudantes, e demais segmentos do setor produtivo.

Contato: Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE. Av. Dr. Silas Munguba 5.700, Bl A2 Térreo, Passaré, 60.743-902, Fortaleza-CE. <http://www.bnb.gov.br/etene>. E-mail: [etene@bnb.gov.br](mailto:etene@bnb.gov.br)

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte. SAC 0800 728 3030; Ouvidoria 0800 033 3030; [bancodonordeste.gov.br](http://bancodonordeste.gov.br)

## 1 Overview do Mercado Global

A mudança na dieta e a busca por proteínas de baixo custo pressionaram a demanda do consumo de ovos em todo o mundo, e a pandemia tornou essa mudança ainda mais evidente. Os efeitos diretos e indiretos da pandemia moldam o mercado consumidor à procura de opções de alimentos concentrados, saudáveis e mais baratos, o que abre caminho para mais oportunidades no mercado para empresas de criação de aves e de produção de ovos.

De acordo com a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO)<sup>1</sup>, em 2021, a produção mundial de ovos de mesa atingiu 87,60 milhões de toneladas, aumento de 26,78% em relação a 2010, com adicional de 18,50 milhões de toneladas. Estima-se que em 2030, a produção mundial atinja 95 milhões de toneladas e alta de 9% no consumo mundial em relação a 2021. Atualmente, China, EUA, União Europeia, Índia e México são os principais países produtores de ovos, com a China produzindo cerca de 34,4 milhões de toneladas em 2021 (**Tabela 1**).

Por outro lado, a guerra instaurada entre Rússia e Ucrânia pode impactar fortemente a economia global. Toda a instabilidade no Leste europeu pode não apenas impactar a inflação como pode resultar em aumentos adicionais nos juros, comprometendo o crescimento econômico global para este ano ao reduzir o espaço para a melhoria dos preços e do consumo. Os impactos da guerra deverão gerar intensos efeitos no Brasil, principalmente no tangente a combustíveis, alimentos e câmbio. Uma das razões é a maior exposição aos fluxos financeiros globais que o restante da América Latina, com o dólar subindo e a bolsa caindo mais que na média do continente. Em relação à produção de insumos, as importações nacionais de trigo sofrem grande pressão nesse momento, pois tanto a Rússia, quanto a Ucrânia ocupam posição de maiores exportadores globais e a Argentina, nosso principal fornecedor, passa por problemas climáticos com prejuízos na safra. Em relação ao comércio exterior do milho, tanto a Rússia quanto a Ucrânia têm forte participação no mercado global, e o conflito só vem a inflacionar o mercado. Outro aspecto, seria a impossibilidade da importação de fertilizantes da Rússia. Até então, o Brasil comprava 20% dos fertilizantes do mercado russo. Mediante ao conflito, grandes serão os novos desafios para o mercado de produção de animais confinados.

**Tabela 1 – Desempenho dos principais players mundiais (milhões de toneladas)**

Unidade geográfica	2019	2020	2021	2022
<b>Produção</b>				
China	33,097	34,400	34,082	33,794
Estados Unidos	6,689	6,555	6,629	6,681
União Europeia	6,306	6,313	6,471	6,511
Índia	5,411	5,572	5,589	5,997
México	2,949	3,028	3,058	3,084
Brasil	2,770	2,853	2,880	2,909
Japão	2,650	2,672	2,659	2,644
Rússia	2,558	2,601	2,623	2,643
Indonésia	2,128	2,192	2,193	2,300
Tailândia	1,109	1,111	1,110	1,133
Selecionados	65,667	67,297	67,292	67,696
Mundo	85,661	87,586	87,655	88,684
<b>Consumo</b>				
China	32,996	34,300	33,981	33,693
União Europeia	6,251	6,187	6,347	6,389
Índia	5,341	5,502	5,520	5,927
Estados Unidos	5,691	5,643	5,726	5,778
México	2,955	3,034	3,064	3,090
Brasil	2,750	2,834	2,856	2,886

1 FAOSTAT. Food and agriculture data. Itália: FAO. Disponível em: <https://www.fao.org/faostat/en/#data>. Acesso: maio 2020.

Unidade geográfica	2019	2020	2021	2022
Japão	2,743	2,750	2,742	2,733
Rússia	2,630	2,676	2,698	2,717
Indonésia	2,136	2,200	2,200	2,308
Reino Unido	1,051	1,113	1,124	1,135
Selecionados	64,544	66,238	66,258	66,657
Mundo	84,715	86,690	86,743	87,765
<b>Exportações</b>				
União Europeia	0,905	1,040	1,056	1,072
Estados Unidos	0,998	0,912	0,902	0,903
Turquia	0,369	0,380	0,380	0,380
Malásia	0,117	0,117	0,117	0,117
Ucrânia	0,106	0,109	0,109	0,109
China	0,101	0,100	0,100	0,100
Índia	0,070	0,069	0,069	0,069
Canadá	0,036	0,037	0,041	0,044
Reino Unido	0,079	0,035	0,039	0,041
Rússia	0,034	0,034	0,034	0,034
Selecionados	2,815	2,833	2,847	2,869
Mundo	3,178	3,113	3,132	3,153
<b>Importações</b>				
União Europeia	0,935	0,914	0,932	0,951
Japão	0,093	0,078	0,084	0,089
Reino Unido	0,148	0,143	0,129	0,124
Rússia	0,107	0,109	0,109	0,109
Canadá	0,037	0,037	0,039	0,039
Suíça	0,037	0,037	0,037	0,037
Iran	0,019	0,019	0,019	0,019
Arábia Saudita	0,010	0,009	0,009	0,009
Tailândia	0,008	0,008	0,008	0,008
Israel	0,007	0,008	0,008	0,008
Selecionados	1,402	1,363	1,374	1,393
Mundo	2,233	2,215	2,220	2,234

Nota: Dados estimados para os anos 2021 e 2022.  
 Fonte: adaptado pelos autores de OCDE/FAO (2022)<sup>2</sup>.

## Perspectivas de principais mercados produtores de ovos

- União Europeia:** a Comissão Europeia projeta crescimento na produção de ovos de cerca de 6,8 bilhões de toneladas em 2030, alta de 7,3% em relação a 2020, sendo que quase metade dos ovos são produzidos em gaiolas enriquecidas. O consumo *per capita* de ovos aumentou 0,9 kg no período de 2010-2020, 0,7% a.a., com projeção de 1,2 kg entre 2020-2030, 0,8% a.a. Na Espanha, estima-se que em 2019 tenham sido consumidos cerca de 6 milhões de toneladas de ovos, sendo 12% destes produzidos em sistema orgânico. Na Alemanha, o consumo *per capita* em 2020 foi em torno de 240 ovos e em 2017, ainda estava em torno de 209 ovos. Por outro lado, ao final de 2021, alguns países da UE, como França e Holanda sofrem as consequências de surtos recentes de Gripe aviária, de grande impacto nos seus plantéis e na produção;
- China:** representa 40% da produção global de ovos e é líder no ranking. A China vivenciou crescimento vigoroso no setor avícola nos últimos 20 anos. A produção de ovos aumentou de 5,35 para 29 milhões de toneladas entre 1995 e 2013. Os ovos chineses são exportados para muitos países na

<sup>2</sup> OCDE - OECD-FAO Agricultural Outlook (Edition 2021). Paris: OCDE/FAO. Disponível em: [https://www.oecd-ilibrary.org/agriculture-and-food/data/oecd-agriculture-statistics/oecd-fao-agricultural-outlook-edition-2021\\_4bde2d83-en?parentId=http%3A%2F%2Finstance.metastore.ingenta.com%2Fcontent%2Fcollection%2Fagr-data-en](https://www.oecd-ilibrary.org/agriculture-and-food/data/oecd-agriculture-statistics/oecd-fao-agricultural-outlook-edition-2021_4bde2d83-en?parentId=http%3A%2F%2Finstance.metastore.ingenta.com%2Fcontent%2Fcollection%2Fagr-data-en). Acesso em: maio 2022.

Ásia, África, Europa, América do Norte e Oceania. Ademais, a produção de aves é responsável pela maior proporção das atividades pecuárias da China;

- **Estados Unidos:** de acordo com os últimos dados disponíveis do Serviço de Pesquisa Econômica (ERS) do USDA, o número de galinhas poedeiras totalizou 390 milhões em 2020, diminuição em relação ao ano anterior em quase 9 milhões. Porém, a tendência geral desde 2000 foi de crescimento, apesar dos efeitos da pandemia e seus danos à economia global. A demanda americana por ovos cresceu, com o consumo estimado em 286,2 ovos por pessoa em 2020 e 288,2 em 2021. A expectativa é que as exportações atinjam em torno de 400 milhões de dúzias de ovos em 2022, à medida que se eleva a demanda de consumo em todo o mundo.

## 2 Conjuntura Nacional e Regional

### 2.1 Exportação de ovos de consumo

Dados da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA, 2021)<sup>3</sup>, apontam que a produção de ovos em 2020 atingiu a marca de 4,45 bilhões de dúzias, sendo que 99,7% foram destinados ao mercado interno e 0,3% ao externo. Embora as exportações dos ovos brasileiros representem menos de 1% da produção nacional, o produto está presente na mesa de consumidores de 83 países. Neste ano, o setor se volta ainda mais para as exportações, oportunamente à valorização do dólar, como forma de compensar os altos custos de produção, como o milho e o farelo de soja, que alcançaram cotações recordes nesta safra, além da inflação acelerada nos preços da energia elétrica e dos combustíveis.

Assim, as exportações de ovos para o mercado internacional (considerando entre *in natura* e processados – ovo líquido, congelado ou em pó) totalizaram 11,35 mil toneladas em 2021, número superou em 81,5% ao total exportado pelo Brasil em 2020, quando foram embarcadas 6,25 mil toneladas e 47,02% superior a 2019, com 7,72 mil toneladas, de acordo com dados do ComexStat (SECEX, 2022). Em receita, alta de 80% na comparação entre 2021 (US\$ 18 milhões) e 2020 (US\$ 10 milhões), **Tabela 2.** No acumulado dos 11 primeiros meses de 2021, a avicultura de postura somou 8,97 mil t exportadas, superando em 86,5% o resultado observado no mesmo período de 2020 e em 21,6% em 2019. Em 2021, dezembro foi recorde no ano, as exportações totalizaram 2,49 mil toneladas.

**Tabela 2 – Principais destinos das exportações brasileiras da produção de ovos**

Unidade geográfica	2018		2019		2020		2021	
	US\$	KG	US\$	KG	US\$	KG	US\$	KG
Emirados Árabes Unidos	6.701.910	6.475.228	4.487.723	4.128.411	3.453.444	3.380.203	7.596.670	6.915.775
Japão	2.566.165	1.976.894	1.149.333	826.855	809.619	316.487	2.688.898	1.171.129
Catar	-	-	23.352	26.137	851	520	792.858	486.045
Estados Unidos	7.869	1.638	13.420	7.902	3.800	3.239	1.251.906	472.483
Omã	42.324	41.511	234	90	147.954	144.000	484.730	407.750
Uruguai	621.321	342.100	898.109	410.098	1.244.317	451.507	985.643	391.500
Arábia Saudita	655.948	414.950	379.617	219.597	302.113	199.323	247.125	162.140
Cuba	4.222.359	620.000	1.817.008	280.005	129.080	20.000	832.257	120.000
Libéria	148.142	146.247	181.432	275.247	118.576	119.617	155.475	104.448
Serra Leoa	165.376	154.500	-	-	-	-	107.055	103.040
Selecionados	15.131.414	10.173.068	8.950.228	6.174.342	6.209.754	4.634.896	15.142.617	10.334.310
<b>Total</b>	<b>17.188.047</b>	<b>11.669.993</b>	<b>10.643.967</b>	<b>7.720.465</b>	<b>10.031.406</b>	<b>6.250.100</b>	<b>18.056.645</b>	<b>11.346.426</b>

Fonte: Comexstat, (2022).

<sup>3</sup> ABPA - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL. Relatório Anual 2021. São Paulo: ABPA. Disponível em: <https://abpa-br.org/relatorios/>. Acesso: maio 2022.

## 2.2 Exportação de material genético e ovos férteis

O Brasil vem se consolidando também como plataforma de exportação de genética, alta qualidade de produtos e notável status sanitário, livre de enfermidades como Influenza Aviária, Peste Suína Africana e outras doenças, que acometem outros mercados no mundo, como o europeu e o asiático. Com o avanço da capacidade produtiva de aves e o grande mercado de exportação de carne de frango no País, as grandes empresas de genética viram como vantagem a fixação de suas unidades no Brasil, possibilitando a expansão de fronteiras e a ampliação dos negócios tanto a nível nacional como mundial. Dessa forma, essa estratégia vem fortalecendo o mercado de exportação de material genético e de ovos férteis de alto valor genético para incubação e replicação em avozeiros e matrizeiros em países clientes. A receita gerada por esse nicho de mercado tem sido representativa e a expectativa é que o bom desempenho visto em 2021 se repita ao longo de 2022. Neste ano, valores arrecadados com as exportações de material genético avícola e ovos férteis (US\$ 147,7 milhões) superaram em 718% as quantias arrecadadas com as exportações de ovos de consumo (US\$ 18,05 milhões), sinalizando a importância e o crescimento desse mercado. Segundo dados divulgados pela ABPA, os embarques totais de ovos férteis em 2021 chegaram a 15,70 mil toneladas, volume 53,41% maior que 2020, com 10,24 mil toneladas. Em receita, o acréscimo foi de 27,06%, com US\$ 147,74 milhões em 2021 e US\$ 116,27 milhões em 2020. A receita das exportações de material genético e ovos férteis do Brasil cresceram 26,7% em 2021, e a cada ano o quesito “material genético” ganha mais importância na economia do segmento de produção de ovos brasileiro (Tabela 3).

**Tabela 3 – Principais destinos das exportações brasileiras de material genético avícola**

Unidade geográfica	2018		2019		2020		2021	
	US\$	KG	US\$	KG	US\$	KG	US\$	KG
Senegal	14.856.846	4.172.718	13.887.836	3.901.697	16.410.020	4.849.809	19.915.508	5.685.482
México	12.765.684	3.481.808	7.891.727	2.103.627	2.762.822	600.698	16.014.254	4.108.318
Paraguai	15.837.622	3.119.486	16.340.150	3.132.162	16.783.386	3.068.415	16.943.764	3.030.513
Emirados Árabes Unidos	7.987.969	2.198.796	5.660.020	1.770.324	519.467	170.952	1.664.374	481.235
República Dominicana	1.294.099	4.224	111.151	672	-	-	2.016.673	325.378
Suíça	-	-	255	104	272	240	1.352.759	323.542
Bolívia	8.079.698	111.733	9.610.033	140.924	10.075.922	203.886	12.005.362	301.502
Peru	15.174.838	323.742	24.319.936	485.679	15.192.594	250.739	18.299.090	301.367
Arábia Saudita	9.224.340	2.270.467	8.953.744	2.555.725	1.394.286	411.450	739.042	211.055
Colômbia	12.164.146	158.829	14.146.065	107.781	16.836.475	185.717	16.723.657	159.487
Selecionados	97.385.242	15.841.803	100.920.917	14.198.695	79.975.244	9.741.906	105.674.483	14.927.879
<b>Total Geral</b>	<b>142.419.159</b>	<b>17.080.435</b>	<b>143.385.558</b>	<b>15.066.495</b>	<b>116.272.520</b>	<b>10.237.183</b>	<b>147.747.675</b>	<b>15.705.386</b>

Fonte: Comexstat (2022).

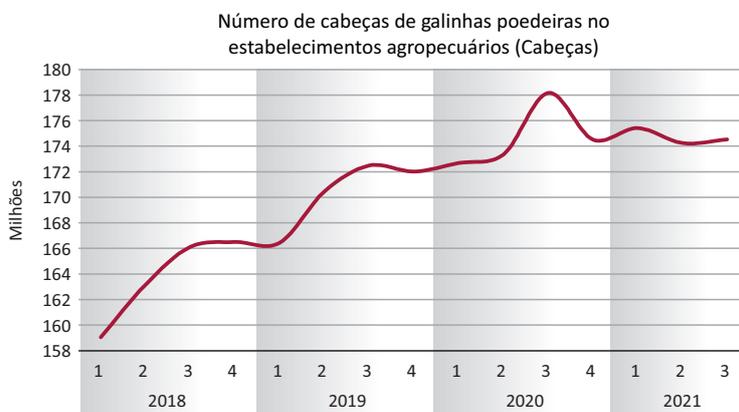
Complementa-se que foram exportadas 1,17 mil t de materiais genéticos de aves, volume 4,6% menor que no mesmo período do ano passado, 1,23 mil t. Já a receita das exportações do segmento alcançou US\$ 88,44 milhões em 2021, resultado 13,5% superior ao realizado em 2020, com US\$ 77,90 milhões. Em ovos férteis, os embarques totalizaram 14,52 mil t, volume 60,9% maior que 2020, com 9,02 mil t. Em receita, acréscimo de 53,3% entre 2020 (US\$ 38,691 milhões) e 2021 (US\$ 59,3 milhões) (ABPA, 2022).

## 2.3 Mercado nacional e nordestino

No Brasil, o ovo se tornou o “herói” das dietas, caindo nas graças de consumidores com os mais variados perfis, especialmente nos momentos de crise para provisão de proteína de qualidade para as faixas de menor renda. O consumo aumentou significativamente, de 148 unidades *per capita*/ano em 2010, para 251 unidades em 2020 e 255 em 2021. Já em 2022, o consumo deverá alcançar 262 unidades *per capita*/ano, 2,5% maior que o esperado para 2021. De acordo com últimos dados do IBGE (fevereiro, 2022), a produção nacional de ovos no acumulado de janeiro a setembro de 2021 foi 2,97 bilhões de dúzias, valores praticamente iguais aos obtidos no mesmo período de 2020, sendo 81% para

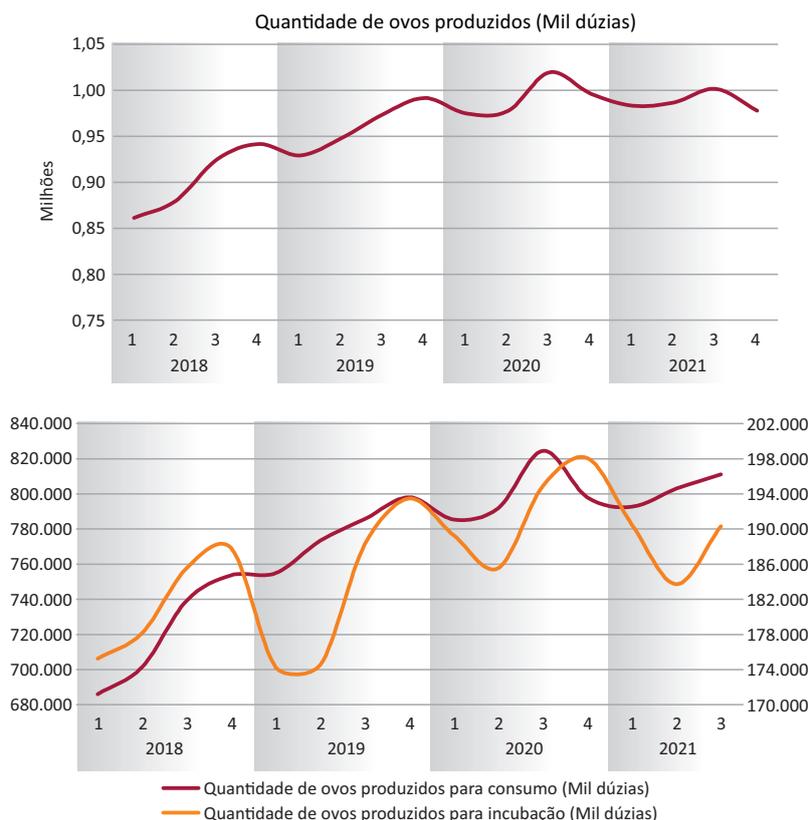
consumo interno, 19% para incubação na reposição dos plantéis. Ao considerar apenas a produção no 3T2021, o valor de 1,0 bilhão de dúzias representou queda de 1,8% em relação ao 3T2020 e um aumento de 1,5% em relação ao 2T2021 (**Figuras 1 e 2**). Apesar de ser o maior exportador mundial de frango quando o assunto é ovo, o Brasil reúne as condições para liderar global do setor. Segundo a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO, 2022), dos 2,9 milhões de toneladas de ovos produzidos no País, apenas 0,4% é exportado.

**Figura 1 – Número de poedeiras alojadas em granjas no Brasil**



Fonte: POG/IBGE (2022).

**Figura 2 – Desempenho trimestral da produção de ovos brasileira de 2018 a 2021**



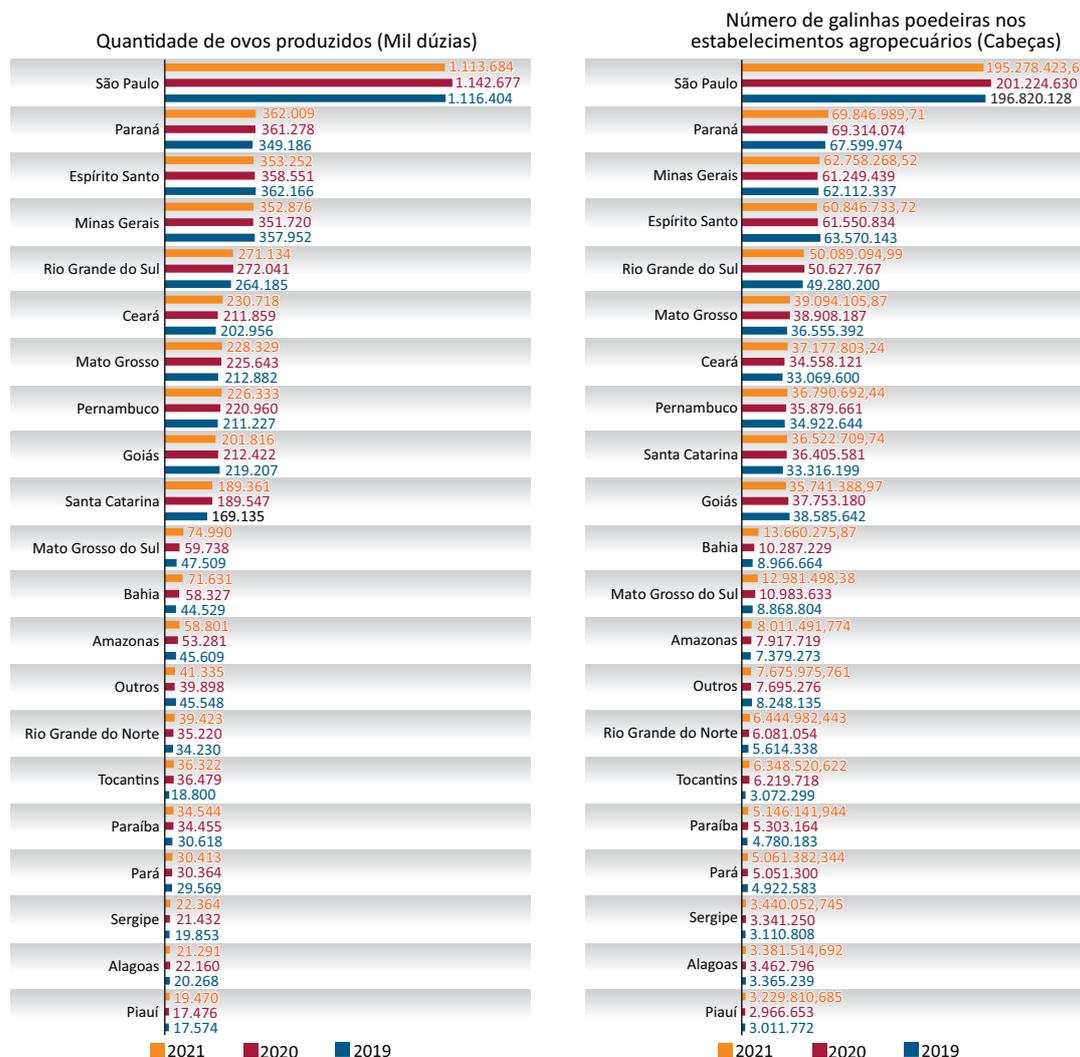
Fonte: POG/IBGE (2022)<sup>4</sup>.

Ao comparar o 3T2021 (1,001 bilhão de dúzias) com o 3T2020 (1,019 bilhão de dúzias), em nível nacional a diferença de produção de 18 milhões de dúzias foi devida ao recuo na produção das granjas de 16 dos 26 Estados (**Figuras 2 e 3**). Em 2021, as maiores reduções, em quantidade, foram observadas em

<sup>4</sup> IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Produção de Ovos de Galinha - 4º trimestre 2021. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pog/brasil>. Acesso em: maio de 2022.

São Paulo, Goiás e Espírito Santo. Apesar da retração, São Paulo seguiu em 2021 como maior produtor de ovos, representando 27,69% da produção nacional, apesar da ligeira queda de 2,53% em 2021 em relação a 2020, que representa expressivo volume. Em seguida vieram Paraná, Espírito Santo e Minas Gerais. Em comparação, os acréscimos mais expressivos de produção ocorreram no Mato Grosso do Sul (25%) e no Nordeste, nos estados do Ceará (8,9%), Bahia (22,8%), Rio Grande do Norte (11,9%) e Piauí (11,4%) (Figura 3).

**Figura 3 – Desempenho nacional da produção de ovos e quantidade de poedeiras alojadas em granjas por estado, de 2019 a 2021**



Fonte: POG – Produção de Ovos de Galinha (IBGE, 2022).

Ao longo dos últimos anos, a maior parte dos estados nordestinos ampliou a produção de frango e ovos (Tabela 4). A melhoria da renda foi um fator importante, o que contribuiu para impulsionar a indústria. Por sua vez, a avicultura de postura tem forte presença no Nordeste e com boa capacidade de expansão, apesar disso, hoje responde por 16,7% da produção nacional. Para potencializar essa expansão, a melhoria da competitividade do setor demanda investimentos em infraestrutura de transportes, no trânsito de insumos e de produtos, contribui também na redução de custos e inovações nos sistemas de produção, como a geração de energia a partir de fontes alternativas, como a fotovoltaica e de biodigestores. A concentração dos plantéis de poedeiras no Centro-Sul ainda é grande, mas a alta demanda do mercado interno está impulsionando todas as Regiões, tanto que todos os estados nordestinos aumentaram a produção de ovos. Em parte, deve-se a evolução no controle sanitário e a oferta de milho e de soja no Cerrado Nordestino e na Sealba. Outro ponto importante é o escoamento da produção do Mato Grosso pelos portos do Arco Norte, no Pará e no Maranhão que auxilia no aporte de insumos para Região. Ceará e Pernambuco vêm ocupando posição estratégica no cenário de

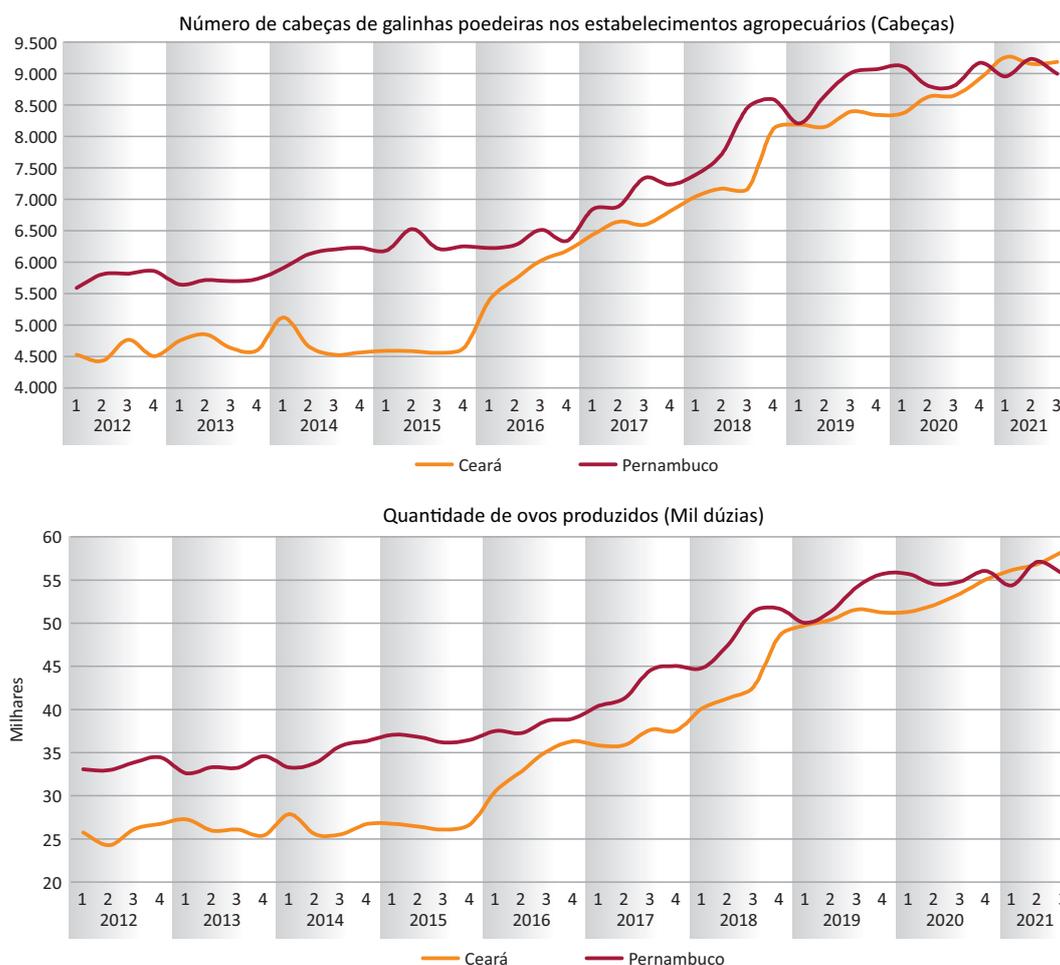
produção de ovos com tendência de alta, disputando a liderança na produção de ovos, sendo que no acumulado de 2020, Pernambuco manteve-se como principal produtor nordestino (220 mil de dúzias), seguidos do Ceará (211 mil de dúzias), Bahia (58 mil dúzias) e Rio Grande do Norte (35 mil dúzias). Em 2021, ao considerar o acumulado até 4T2021, o Ceará ultrapassou a liderança histórica de Pernambuco na produção, 230 e 226 mil dúzias, respectivamente (Tabela 4; Figura 4).

**Tabela 4 – Desempenho da produção nordestina de ovos (Mil dúzias)**

Estados	Ano						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Ceará	105.949	134.897	146.915	172.586	202.956	211.859	230.718
Pernambuco	146.499	152.401	171.266	195.266	211.227	220.960	226.333
Bahia	47.086	45.569	46.560	45.886	44.529	58.327	71.631
Rio Grande do Norte	26.887	31.130	33.742	35.801	34.230	35.220	39.423
Paraíba	25.286	26.818	28.342	29.353	30.618	34.455	34.544
Sergipe	16.384	16.828	16.715	17.411	19.853	21.432	22.364
Alagoas	22.102	21.704	21.330	22.106	20.268	22.160	21.291
Piauí	11.323	13.090	13.921	16.361	17.574	17.476	19.470
<b>Nordeste</b>	<b>401.516</b>	<b>442.437</b>	<b>478.791</b>	<b>534.770</b>	<b>581.255</b>	<b>621.889</b>	<b>665.774</b>
<b>Brasil</b>	<b>2.927.342</b>	<b>3.085.916</b>	<b>3.290.643</b>	<b>3.572.733</b>	<b>3.819.407</b>	<b>3.955.528</b>	<b>3.980.096</b>

Fonte: Comexstat (2022).

**Figura 4 – Desempenho trimestral da produção e número de poedeiras alojadas nos estados do Ceará e Pernambuco, de 2012 a 2021**



Fonte: POG/IBGE (2022).

O Nordeste, por sua vez, também vem ampliando suas exportações de ovos de galinha. Apesar de ainda serem pouco expressivas em relação às exportações nacionais, os valores arrecadados seguem

de forma crescente. Em 2018, os valores arrecadados giraram em torno de US\$ 25 mil, sendo que em 2021 as somas atingiram US\$ 163 mil, crescimento de 548%, e no volume de 126 toneladas, alta de 624% em relação a 2018. Em 2021, as exportações do ovo nordestino chegaram a 47 países, com destaque para a expansão dos mercados da Grécia e Noruega, que os volumes vêm aumentando significativamente.

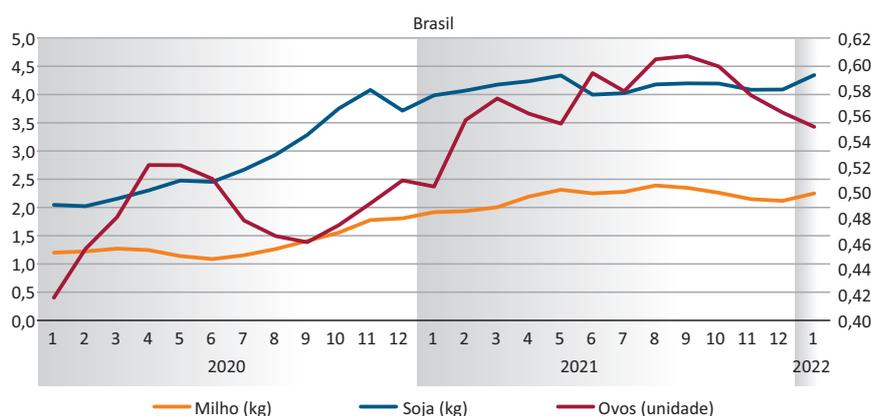
**Tabela 5 – Principais países de destino da exportação nordestina de ovos**

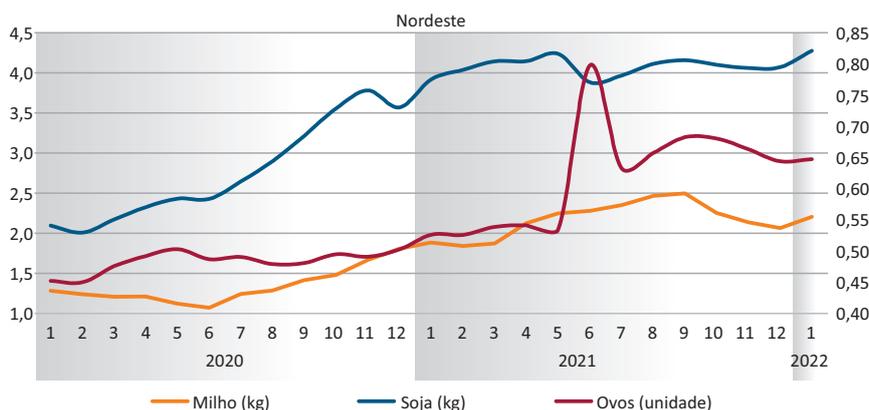
Unidade geográfica	2018		2019		2020		2021	
	US\$	KG	US\$	KG	US\$	KG	US\$	KG
Grécia	3.105	4.171	13.654	9.342	7.797	3.896	11.916	22.542
Panamá	1.053	865	19.683	14.993	19.573	16.094	23.965	19.236
Libéria	1.434	2.169	16.862	15.250	22.775	14.906	20.979	18.288
Marshall, Ilhas	2.750	2.057	18.834	20.181	25.403	21.323	25.590	17.626
Hong Kong	1.371	888	13.813	8.867	15.855	8.904	14.326	9.917
Noruega	264	180	1.986	4.704	1.296	572	5.096	7.292
Singapura	1.627	365	12.983	9.111	12.195	6.656	12.682	6.337
Malta	1.133	365	9.407	6.697	7.349	4.698	9.442	5.243
Bahamas	679	338	4.098	6.245	4.646	2.930	7.693	3.805
Chipre	304	97	2.815	797	7.466	3.903	5.338	2.597
Selecionados	13.720	11.495	114.135	96.187	124.355	83.882	137.027	112.883
<b>Total Geral</b>	<b>25.243</b>	<b>17.500</b>	<b>161.756</b>	<b>141.380</b>	<b>162.236</b>	<b>103.654</b>	<b>163.637</b>	<b>126.727</b>

Fonte: Comexstat (2022).

Quanto ao mercado de preços de ovos, os preços divulgados pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) indicam que se mantiveram elevados durante a maior parte de 2021, motivados pela demanda aquecida, pela oferta mais controlada e por aumentos aos custos de produção, que chegaram a 30% maiores do que os preços de venda do produto, o que resultou em repasses com valores recordes para o produto. Mesmo assim, o poder de compra do avicultor de postura frente aos principais insumos da atividade, milho e farelo de soja, seguiu pressionado, devido à valorização mais intensa desses itens frente aos ovos de galinha. Os preços do milho atingiram patamares recordes no mercado brasileiro ao longo de 2021, devido às incertezas quanto à produtividade das lavouras e pela demanda elevada. Baixos estoques da safra 2019/20 e possíveis impactos do clima sobre a semeadura e o desenvolvimento da safra 2020/21 influenciaram os custos (Figura 5).

**Figura 5 – Relação de preços ao produtor do milho grão, soja grão e ovos de galinha**



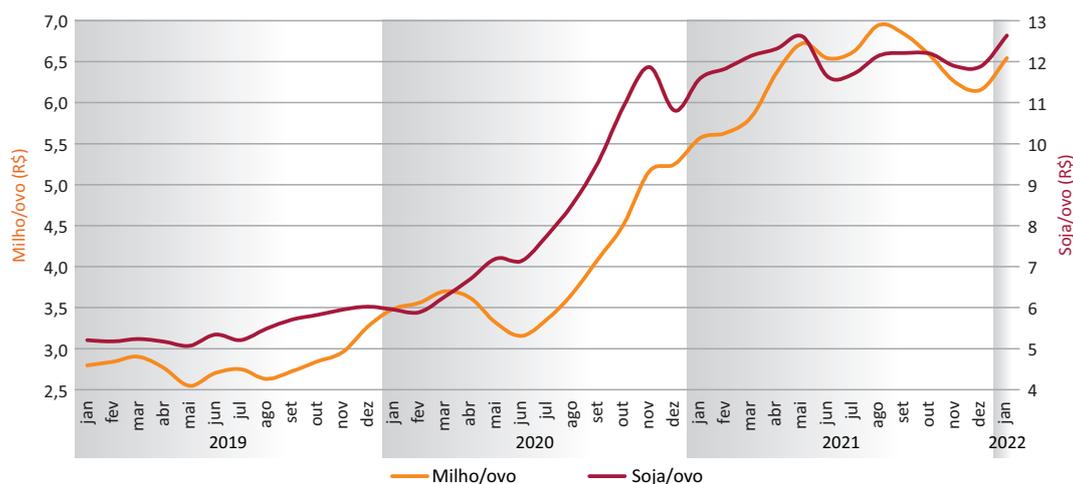


Fonte: Adaptado de Conab (2022)<sup>5</sup>.

Nota: Dados corrigidos pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI/ IPEADATA).

Ao mesmo tempo, os altos preços dos insumos reduzem a lucratividade do setor no mercado nacional. Problemas climáticos afetaram as safras de grãos e prejudicaram a produtividade no milho. O resultado foi a menor oferta e preços elevados no mercado interno, aumentando o custo de produção, agravado pela alta dos preços da energia elétrica e combustível. A avicultura e a suinocultura são dependentes de milho e de soja na dieta, então, a relação de troca piorou, sendo bem evidente no último trimestre de 2021 (Figura 6).

**Figura 6 – Relação de troca (R\$) da produção de ovos de galinha com o milho e a soja (em grãos) no Brasil e no Nordeste**



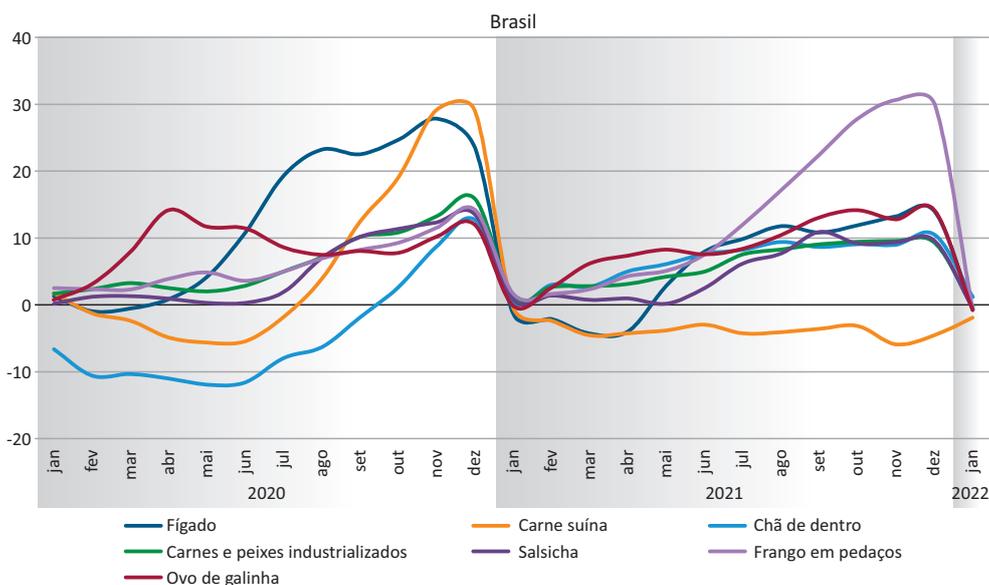
Fonte: Adaptado de Conab (2022).

Nota: Dados corrigidos pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI/ IPEADATA).

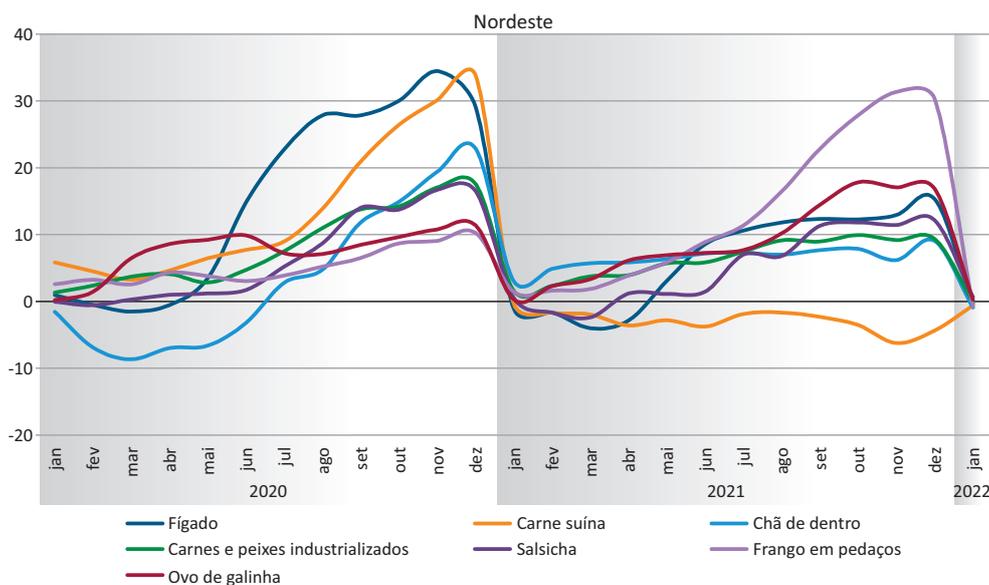
De acordo como o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) do IBGE, a redução do poder aquisitivo da maior parte da população, que é formada pela porção de menor renda, gerou alta pressão inflacionária sobre os preços das fontes proteicas mais nobres como carne de frango, boi e suínos, abrindo espaço para aumento de demanda por fontes proteicas alternativas como ovo de galinha, salsicha entre outras (Figura 7 e 8). Apesar dos desafios enfrentados com as altas nos custos de produção e um cenário produtivo pouco competitivo, ao se considerar o elevado custo de outras proteínas no País, o ovo ainda encontra-se em uma situação vantajosa, pois além de ser um produto versátil, popular e gourmet, também assume posição estratégica para a segurança alimentar no país em tempos de crise.

<sup>5</sup> CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTAECIMENTO. Brasília: CONAB. Disponível em: <https://sisdep.conab.gov.br/precosiagroweb/>. Acesso em: maio de 2022.

**Figura 7 – Variação nacional de preços ao consumidor, acumulada no ano, para o índice geral, grupos, subgrupos, itens e subitens de proteína animal (a partir de janeiro/2020)**



**Figura 8 – Variação nordestina de preços ao consumidor, acumulada no ano, para o índice geral, grupos, subgrupos, itens e subitens de proteína animal (a partir de janeiro/2020)**



Para os consumidores brasileiros em 2021, a intenção de compra de proteína pela população de menor renda (1 a 5 salários) em meio à crise sanitária, mostra que fontes proteicas alternativas, como ovo, processados, fígado, salsicha obtiveram um comportamento similar e praticamente estável. Quando comparado com o ano anterior, observou-se forte demanda por esses produtos, com notável aumento no consumo. O fato ocorreu devido às consequências da crise econômica, que de acordo com a série histórica da PNADContínua do IBGE (2022), onde as maiores taxas de desocupação foram registradas de julho a setembro de 2020, em torno de 14,9% da população. Já em 2021, com o reaquecimento da economia e avanço da vacinação frente à pandemia, considerando o período mais recente de outubro a dezembro, houve redução na taxa de desocupação de 3,1% em relação ao mesmo período de 2020, o que refletiu aumento na tendência de consumo para fontes proteicas de maior valor agregado. Apesar disso,

<sup>6</sup> IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Índice Nacional de Preços ao Consumidor. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/7063>. Acesso em: maio de 2022.

o poder de compra da população ainda não deve apresentar recuperação tão significativa em 2022, o que ainda favorece a busca do consumidor pelo ovo. Por outro lado, o custo de produção também tende a se manter elevado, pressionando as margens da atividade. De acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), a manutenção de medidas públicas como a isenção de impostos PIS/COFINS na importação de milho, que foi autorizada anteriormente pelo Governo Federal, até o 31 de dezembro de 2021, poderia auxiliar no arrefecimento do mercado e amenizar a crise no setor. No Nordeste, no 4T2021 a taxa de desocupados foi de 14,7%, com recuo de -2,9% em relação ao 4T2020 (17,6%).

## 3 SWOT

Análise interna	
Pontos fortes e oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Setor concentrado e integrado (cria, recria, postura)</li> <li>• Modernização das explorações</li> <li>• Valor nutricional dos ovos</li> <li>• Boas condições para produção em sistemas ao ar livre</li> <li>• Balança Comercial positiva</li> <li>• Higiene e segurança alimentar</li> <li>• Qualidade da alimentação animal</li> <li>• Imagem positiva quanto à segurança sanitária junto ao consumidor</li> </ul>
Pontos fracos e ameaças	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esforços financeiros na necessidade de adaptação das explorações em termos sustentáveis de bem-estar animal e de segurança alimentar</li> <li>• Baixa produção de ovos em sistemas de ar livre que ganham cada vez mais quota de mercado</li> <li>• Gestão dos efluentes</li> </ul>
Análise externa	
Pontos fortes e oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Crise econômica frente à pandemia: aumento no consumo de proteínas alternativas e de baixo custo</li> <li>• Imagem nutricional do produto evoluiu favoravelmente (alimento nutricionalmente saudável)</li> <li>• Aumento na procura por sistemas de produção ao ar livre</li> <li>• Formas de apresentação ao consumidor (ovoprodutos)</li> <li>• Crescimento nas exportações, em particular, nos segmentos de material genético, ovos de incubação, embriões e matrizes</li> <li>• Potencial de aumento do valor agregado, em razão dos sistemas de produção sustentáveis</li> <li>• Bom Controle sanitário, sem histórico de surtos de Influenza Aviária</li> </ul>
Pontos fracos e ameaças	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imagem do setor em termos de BEA (bem-estar animal) e ambiente</li> <li>• Acordos internacionais e tarifas</li> <li>• Grau de exposição ao mercado mundial</li> <li>• Crises sanitárias</li> </ul>

## Anexo – Principais Empresas do Setor no Mundo e no Brasil

**Tabela 6 – Ranking dos principais players mundiais de poedeiras com sua capacidade alojada**

Ranking	Poedeiras alojadas (Milhões)	Empresa	País
1	44.3	Cal-Maine Foods	EUA
2	36.0	Proteína Animal (PROAN)	México
3	27.6	Rose Acre Farms	EUA
4	22.0	CP Group	Tailândia
5	20.6	Beijing Deqingyuan Agric. Tech. Co. Ltd	China
6	20.1	Versava Holding LLP.	EUA
7	20.0	Hillandale Farms	EUA
8	20.0	Ise Inc.	Japão
9	15.0	Daybreak Foods	EUA
10	14.4	Arab Company for Livestock Development (ACOUD)	Arábia Saudita
11	13.5	Michael Foods	EUA
12	13.3	Avangardoo	Ucrânia
13	13.0	Indústrias Bachoco	México
14	13.0	Sichuan Sundaily Farm Ecological Food Co.	China
15	12.7	Kazi Farms Group	Bangladesh
16	12.0	Shanxi Jinlong Breeding Co.	China
17	11.5	Granja Mantiqueira	Brasil
18	11.1	MPS Egg Farms	EUA
19	11.0	Empresas Guadalupe	México
20	11.0	CP Standart Gida Sanayi Ye Ticaret	Turquia
21	10.6	Prairie Star Farms	EUA
22	10.5	El Calvario	México
23	10.0	Gena Agropecuária	México
24	10.0	Granja Faria	Brasil
25	10.0	Granja Yabuta	Brasil

Fonte: Watt Global Media, citado por Poultry Trends (novembro, 2021).

**Tabela 7 – Ranking dos principais players nacionais de produção (Atividade primária: CNAE V2.0/0155-5/05)**

Ranking	Empresa	Ano fiscal	UF
1	Regina Alimentos S.A.	2020	Ceará
2	Somai Nordeste S.A.	2020	Minas Gerais
3	Globoaves Biotecnologia Avícola S.A.	2020	Paraná
4	Tijuca Alimentos Ltda.	2020	Ceará
5	Pluma Agro Avícola Ltda.	2020	Paraná
6	Mantiqueira Alimentos Ltda.	2020	Minas Gerais
7	Granja Almeida Ltda.	2020	Pernambuco
8	Aviário Santo Antônio Ltda.	2020	Minas Gerais
9	Granjas S.A. José S.A.	2020	Ceará
10	Katayama Alimentos Ltda.	2020	São Paulo
11	Granja Planalto Ltda.	2020	Minas Gerais
12	Granja Econômica Avícola Ltda.	2020	Paraná
13	Gaasa e Alimentos Ltda.	2020	Goiás
14	Carvalho & Pinheiro S.A.	2020	Goiás
15	Porto A.S Alimentos Ltda.	2020	Goiás

Fonte: Base EMIS (2022)<sup>7</sup>.

<sup>7</sup> IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Índice Nacional de Preços ao Consumidor. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/7063>. Acesso em: maio de 2022.

**Tabela 8 – Ranking dos principais players nacionais de incubação (Atividade primária: CNAE V2.0/0155-5/02)**

Ranking	Empresa	Ano fiscal	UF
1	Granja Faria S.A.	2020	Santa Catarina
2	Agrogen Desenvolvimento Genético S.A.	2020	Rio grande do Sul
3	União de Fazendas Agroindústrias S.A.	2020	Minas Gerais
4	Hendrix Genetics Ltda.	2020	São Paulo
5	Granja Pinheiros Ltda.	2020	Santa Catarina
6	Globoaves São Paulo Agroavícola Ltda.	2020	Paraná
7	Cobb-Vantress Brasil Ltda.	2020	São Paulo
8	Avícola Carminatti Ltda.	2020	Paraná
9	Aviagen América Latina Ltda.	2020	São Paulo
10	Hy-Line do Brasil Ltda.	2020	São Paulo
11	Granja Real Ltda.	2020	Paraná
12	G3 Agroavícola Ltda.	2020	Pernambuco
13	Avícola Pato Branco Ltda.	2020	Paraná
14	Planalto Postura Avicultura Ltda.	2020	Minas Gerais
15	Marco Avicultura Ltda.	2020	Paraná

Fonte: Base EMIS (2022).

**Todas as edições do caderno setorial disponíveis em:**

**<https://www.bnb.gov.br/etene/caderno-setorial>**

**Conheça outras publicações do ETENE**

**<https://www.bnb.gov.br/etene>**